

Não podem ser consultados quaisquer elementos de estudo para além do formulário fornecido.
O telemóvel deve estar desligado.

Resolver os três problemas em folhas separadas e identificar todas as folhas com o número de aluno escrito no canto superior direito.

Justificar devidamente a resolução dos problemas – se necessário, indicar os conceitos teóricos utilizados.

1º Problema (3,0 val.)

Considere a estrutura representada na figura 1 submetida sujeita à acção de duas forças concentradas **P** e **Q**, aplicadas no pontos B e F, e de uma força distribuída **p**, actuando em BC e DF.

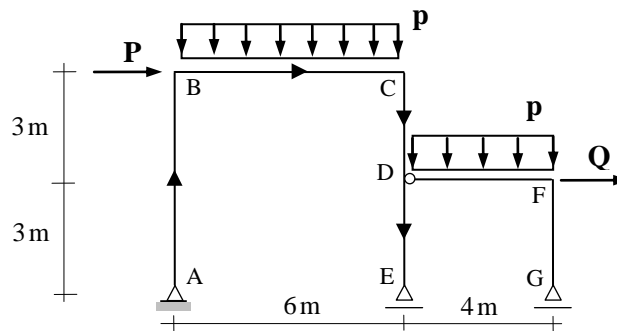


Figura 1

- (0,5) a) Admita $P=20\text{ kN}$, $Q=20\text{ kN}$ e $p=10\text{ kN/m}$. Determine o valor das reacções de apoio da estrutura.
- (2,5) b) Sabendo que, para $P=7\text{ kN}$, $Q=6\text{ kN}$ e $p=5\text{ kN/m}$, as reacções de apoio da estrutura são $A_V=5\text{ kN}$ (\uparrow), $A_H=13\text{ kN}$ (\leftarrow), $E_V=35\text{ kN}$ (\uparrow), $G_V=10\text{ kN}$ (\uparrow), trace os diagramas de esforços nas barras AB, BC e CDE, indicando todos os valores necessários à sua perfeita definição.

2º Problema (4,0 val.)

Considere agora a estrutura representada na figura 2, contida no plano **XY**, sujeita à acção de uma força concentrada **Q** (sentido negativo de Z), aplicada no ponto B, e de uma força distribuída **p** (sentido negativo de Z), actuando em CD.

- (1,0) a) Admita $Q=15\text{ kN}$ e $p=5\text{ kN/m}$. Determine o valor das reacções de apoio da estrutura.
- (3,0) b) Sabendo que, para $Q=20\text{ kN}$ e $p=10\text{ kN/m}$, as reacções de apoio da estrutura são:

$$A_Z=16\text{ kN}, D_Z=8\text{ kN}, E_Z=16\text{ kN},$$

trace os diagramas de esforços nas barras AB e BCD, considerando os eixos locais indicados em cada uma das barras e identificando todos os valores necessários à perfeita definição desses diagramas.

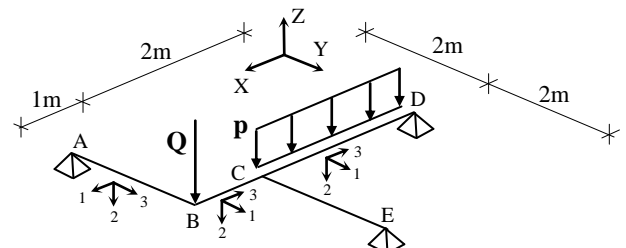


Figura 2

3º Problema (8,0 val.)

A placa quadrada representada na figura 3, com 80 cm de lado e 5 cm de espessura, é constituída por um material elástico linear isotrópico ($E = 200 \text{ GPa}$; $\nu = 0,25$) e está submetida a um estado de tensão plano uniforme que produz as seguintes componentes de deformação:

$$\varepsilon_a = 7,2 \times 10^{-5}; \quad \varepsilon_b = 0; \quad \varepsilon_c = -4,5 \times 10^{-5}.$$

(2,0) (a) Determine as componentes do tensor das deformações ε_{ij} .

Admita agora a placa submetida a um estado de deformação uniforme caracterizado por:

$$\varepsilon_{11} = 10 \times 10^{-5}; \quad \varepsilon_{22} = 4 \times 10^{-5}; \quad \varepsilon_{33} = 3 \times 10^{-5}; \quad \varepsilon_{12} = 4 \times 10^{-5}; \quad \varepsilon_{13} = \varepsilon_{23} = 0.$$

(1,5) (b) Determine a distorção máxima e a orientação das fibras no sistema de eixos $(x_1; x_2; x_3)$.

(3,0) (c) Determine as componentes do tensor das tensões referidas ao sistema de eixos (x'_1, x'_2, x'_3) obtido do sistema (x_1, x_2, x_3) por uma rotação de 45° no sentido directo em torno do eixo x_3 .

(1,5) (d) Quando o estado de deformação indicado anteriormente é combinado com uma variação de temperatura ΔT , o volume final da placa vale $V = 31999,2 \text{ cm}^3$. Sabendo que o coeficiente de dilatação térmica linear do material vale $10^{-5} / ^\circ\text{C}$, determine o valor de ΔT .

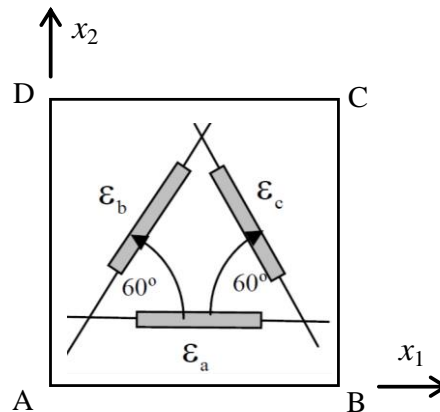


Figura 3